

AFRICAN UNION

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251 -115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

CONSELHO EXECUTIVO
Trigésima -terceira Sessão Ordinária
25 - 29 de Junho de 2018
Nouakchott, Mauritânia

EX.CL/1083(XXXIII)
Original: Inglês

RELATÓRIO DA 2ª REUNIÃO MINISTERIAL DO COMITÉ TÉCNICO
ESPECIALIZADO (CTE) DA UNIÃO AFRICANA SOBRE A
IGUALDADE DO GÊNERO E EMPODERAMENTO DA MULHER
(GEWE), ADIS ABABA, ETIÓPIA, 4-8 DE DEZEMBRO DE 2017

AFRICAN UNION

UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

P. O. Box 3243, Addis Ababa, ETHIOPIA Tel.: Tel: +251 -115- 517 700 Fax: +251-115- 517844 / 5182523
Website: www.au.int

WG21375 - 13/13/34/10

SEGUNDA REUNIÃO MINISTERIAL DA UNIÃO AFRICANA
DO COMITÊ TÉCNICO ESPECIALIZADO SOBRE A IGUALDADE
DO GÊNERO E O EMPODERAMENTO DA MULHER
04 - 08 DE DEZEMBRO DE 2017
ADDIS ABEBA, ETI...PIA

STC 2/WGDD/Min/RPT.
Original: Inglês

RELAT...RIO

INTRODUÇÃO

1. A Segunda Reunião Ministerial da União Africana (UA) do Comitê Técnico Especializado (CTE) da Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher teve lugar de 07 a 08 de Dezembro de 2017, na Sede da UA em Adis Abeba, Etiópia.

PARTICIPANTES:

2. Estiveram presentes os seguintes Estados Membros:

Argélia, Angola, Benin, Botswana, Burkina Faso, Camarões, República Centro Africana, Comores, Congo, República Democrática do Congo, Egipto, Etiópia, Gabão, Gana, Guiné, Guiné-Bissau, Lesoto, Libéria, Líbia, Madagáscar, Malawi, Mali, Mauritânia, Maurícias, Marrocos, Moçambique, Namíbia, Níger, Ruanda, República Árabe Saharaui Democrática, Senegal, Seychelles, África do Sul, Sudão do Sul, Sudão, Suazilândia, Gâmbia, Togo, Tunísia, Uganda, Zâmbia e Zimbábue.

3. Participaram igualmente na reunião as seguintes Comunidades Económicas Regionais (CER): Mercado Comum da África Oriental e Austral (COMESA) e Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO).

1ª SESSÃO: CERIMÓNIA DE ABERTURA

Discurso de abertura de S.E. Drª Jean A.N. Kalilani, Ministra de Género, Crianças, Deficientes e Bem-Estar Social, República do Malawi e Presidente da Mesa do CTE sobre a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher

4. No seu discurso de abertura, S. Excia Dra. Jean A.N. Kalilani, a Ministra do Género, Crianças, Deficientes e Bem-Estar Social da República do Malawi e Presidente da Mesa do CTE sobre a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher observou que o segundo Comitê Técnico Especializado sobre Género e Empoderamento da Mulher, muito significativo, uma vez que vai analisar e aprovar vários relatórios e estruturas que são fundamentais para a concretização da Igualdade do género e empoderamento da mulher em toda a África. Instou aos Estados-Membros a continuarem a enfrentar as causas das desigualdades de género para atingir a Igualdade de género e empoderamento da mulher e fazer de África um lugar melhor para todas as mulheres, homens, raparigas e rapazes.

5. Os participantes foram informados de que os resultados da reunião serão apresentados na próxima Conferência da União Africana para adopção e posterior implementação, tanto pela União Africana como pelos Estados-Membros para facilitar a consecução da igualdade de género e empoderamento da mulher no continente. Ela solicitou a todos os Estados-Membros a colaborarem com todos os intervenientes em todos os níveis para uma implementação efectiva do resultado desta reunião. Apelou a cada um de nós a contribuir activamente para as deliberações e declarou oficialmente aberta a Segunda Reunião do Comitê Técnico Especializado da Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher.

Discurso de Boas-vindas de S.E. Demitu Hambisa, Ministra da Mulher e Assuntos da Criança da República Federal Democrática da Etiópia

6. No seu discurso de Boas-vindas, S. Excia Demitu Hambisa, Ministra da Mulher e Assuntos da Criança da República Federal Democrática da Etiópia, saudou a todos os participantes em nome do Governo da República Federal Democrática da Etiópia a vinda à Adis Abeba e à presente reunião ministerial do segundo Comitê Técnico Especializado da Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher.

7. A Ministra felicitou a Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento pela organização desta importante reunião e observou que o segundo CTE está a coincidir com os 16 Dias de Activismo da Campanha Contra a Violência Baseada no Género. A VBG, uma das violências mais generalizadas e persistentes dos direitos da mulher e raparigas. Está incutida em formas culturais e outras práticas sociais que justificam a violência perpetrada contra as mulheres. A Ministra encorajou os participantes à reunião para que fortaleçam as parcerias estratégicas e acelerem os esforços com vista a tomar medidas significativas para a criação de um ambiente onde as mulheres e raparigas africanas tenham uma vida saudável, uma educação de qualidade, sejam seguras e tratadas de forma igual.

8. A Ministra ressaltou que a promoção da igualdade de género, empoderamento da mulher e os direitos da mulher têm um grande impacto positivo no desenvolvimento económico de um país, tendo apelado a todos para acelerarem a acção na implementação de compromissos visando promover a igualdade de género e o empoderamento da mulher.

Discurso de Abertura da Senhora Mahawa Kaba -Wheeler, Directora da Direcção da Mulher, Género e Desenvolvimento (WGDD)

9. A Directora endereçou as boasvindas a todos os delegados ao 2º CTE sobre Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher e agradeceu a todos por contribuírem para os debates desde o início do CTE. Resaltou que o CTE foi capaz de mobilizar 42 Estados-Membros, sendo uma expressão de vontade e compromisso visando satisfazer as aspirações da igualdade de género e empoderamento das mulheres. A este respeito, ela agradeceu o PNUD pelo seu apoio financeiro para a reunião.

Discurso em nome de S.E. o Sr. Mousa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana

10. A Embaixadora Hadiza Mustafa, Conselheira Especial do Presidente da UA para a Paz, Segurança e Governação, leu a declaração em nome de Sua Excelência o Sr. Mousa Faki Mahamat, Presidente da Comissão da União Africana. Saudou a todos os participantes presentes na CUA e ao Segundo CTE, tendo agradecido a Mesa do CTE pelo trabalho que tem realizado na promoção dos direitos da mulher.

11. Manifestando a sua preocupação sobre a alta prevalência de violência contra mulheres e raparigas em África, o Presidente enfatizou a necessidade, por ocasião dos 16 Dias de Activismo Contra a Violência Baseada no Género, de se acelerar a

implementação de políticas destinadas a pôr termo à violência contra mulheres e raparigas no continente. A UA tem priorizado, sob a Aspiração 6 da Agenda 2063, o fim da violência e a discriminação contra as mulheres e raparigas, bem como acabar com todas as normas sociais nocivas e práticas costumeiras que promovem a violência e discriminação contra as mulheres e raparigas em África. Os Ministros foram incentivados a acelerar a implementação de políticas que ponham termo à violência contra mulheres e raparigas, incluindo aquelas que abordam problemas que dizem respeito a práticas tradicionais prejudiciais como o casamento infantil prematuro e a mutilação genital feminina; o estupro conjugal; a violência doméstica; a prostituição infantil, o assédio sexual e a esterilização forçada.

12. O Presidente referiu-se aos relatos de migrantes africanos que estão a ser vendidos em mercados de escravos na Líbia e observou as múltiplas violações de que são alvo as mulheres nestas circunstâncias. Embora tenham sido tomadas medidas para facilitar o repatriamento voluntário dos migrantes, constatou-se que, necessria uma acção urgente para abordar as condições que forçam os jovens a abandonar o continente dessa forma. Reconhecendo a crescente feminização da migração, o Presidente exortou aos Ministros no sentido de trazerem a atenção política às especificidades que as mulheres migrantes enfrentam e proporem estratégias e medidas concretas para se fazer face a este desafio.

13. A reunião foi felicitada pelas 40 ratificações do Protocolo de Maputo, e os Estados Membros que ainda não ratificaram, foram encorajados a fazê-lo em breve e os que ratificaram, a acelerarem a implementação. Relativamente às reformas da UA em curso, os Ministros foram encorajados a alinhar o trabalho do CTE com as reformas em curso.

14. O Presidente garantiu o seu apoio e compromisso aos Ministros para com o presente trabalho do CTE sobre a igualdade do género e empoderamento da mulher.

2ª SESSÃO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO PROJECTO DE AGENDA

15. A reunião aprovou os Projectos de Agenda e Programa de Trabalho conforme as alterações. Refirase ao Anexo 1.

Organização dos Trabalhos

16. A reunião adoptou a sua organização dos trabalhos da seguinte forma:

1º Dia: Tarde:	14h15 - 19h00
2º Dia: Manhã:	09h00 - 11h30
Tarde:	14h30 - 16h30

3ª SESSÃO: APRECIÇÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE PERITOS DA DECLARAÇÃO SOLENE DE 2004 SOBRE IGUALDADE DE GÉNERO EM ÁFRICA (DSIGA)

Análise dos Relatórios da DSIGA de 2016

17. O Relator apresentou o relatório dos Peritos sobre a Declaração Solene de 2004 relativa à Igualdade de Género em África (DSIGA).

18. Após a apresentação, os Ministros:

- a) INSTARAM a Comissão a harmonizar as quatro línguas;
- b) SOLICITARAM a Comissão a inserir uma Tabela que descreve os Estados-Membros que apresentaram os relatórios desde 2006;
- c) INCENTIVARAM os Estados-Membros que ainda não apresentaram os seus relatórios para 2016, a fazê-lo o mais tardar até, 22 de Dezembro de 2017;
- d) SOLICITARAM a Comissão a organizar seminários periódicos em matéria de capacidade institucional dos Estados-Membros na elaboração de relatórios sobre a DSIGA;
- e) SOLICITARAM a Comissão no sentido de levar a cabo um estudo para explorar a possibilidade de rever o período de prestação de contas de um ano para dois";
- f) SOLICITARAM AINDA a Comissão a divulgar os relatórios da DSIGA a todos os Estados-Membros, como forma de partilhar boas práticas e experiências;
- g) ADOPTARAM os relatórios da DSIGA em preparação para apresentação na Conferência da UA.

Modelo de Relatórios da DSIGA

19. A reunião recebeu uma apresentação do relatório dos Peritos sobre o modelo de relatório da DSIGA.

20. Após a apresentação, os Ministros:

- a) INSTARAM a Comissão para harmonizar as quatro línguas;
- b) RECOMENDARAM o reforço de capacidade do Departamento de WGDD com pessoal adicional por forma a desempenharem as suas tarefas de forma eficaz;
- c) SOLICITARAM a Comissão a alterar o modelo de relatório para reflectir que "o modelo de relatório deve proporcionar espaço para qualquer outra informação relevante";
- d) ADOPTARAM o modelo de relatório da DSIGA.

4ª SESSÃO: ANÁLISE E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS SOBRE OS INFORMES E ACTUALIZAÇÕES RELATIVOS AO 1.º CTE:

21. A reunião recebeu o relatório dos Peritos sobre os informes e actualizações relativos ao 1.º CTE.

a. Nova designação do CTE

22. No que diz respeito à actualização do relatório de Peritos sobre a mudança de nome do CTE, os Ministros:

- a) SOLICITARAM à Comissão no sentido de harmonizar a definição dos diversos conceitos relacionados com a Igualdade do Género e o Empoderamento da Mulher;
- b) TOMARAM NOTA da alteração do nome do presente CTE, em "o CTE sobre a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher, que foi adoptado pelo CTE em matéria dos Assuntos Jurídicos e Justiça.
- c) Fundo para a Mulher Africana

23. Em relação ao relatório de peritos sobre o Fundo para a Mulher Africana, os Ministros:

- a) TOMARAM NOTA da actualização e do informe;
- b) EXORTARAM à Comissão para harmonizar as quatro línguas;
- c) SOLICITARAM à Comissão a proporcionar critérios de selecção dos projectos e providenciar uma lista dos países que receberam financiamento e os nomes das organizações da sociedade civil que se beneficiaram do fundo;
- b. Relatório sobre a situação de financiamento de Mecanismos de Género nos Estados -Membros da UA

24. A respeito do relatório de Peritos sobre o Estado de Financiamento dos Mecanismos de Género nos Estados-Membros da UA, os Ministros:

- a) TOMARAM NOTA do projecto de relatório e as recomendações do Estado de Financiamento dos Mecanismos de Género nos Estados -Membros da UA;
- b) SOLICITARAM que a Comissão alargue o âmbito do estudo para incluir mais Estados-Membros.

5ª SESSÃO: DECISÕES

25. A reunião recebeu uma apresentação sobre o relatório de Peritos referente ao projecto de Decisões da Pr. -Cimeira de Género.

26. Na sequência dos debates, os Ministros:

- a) ADIARAM a decisão sobre a atribuição da nova designação dos edifícios da UA ao Subcomit, apropriado do Comit, dos Representantes Permanentes (CRP);
- b) SOLICITARAM a Comissão a desenvolver e implementar uma nova ferramenta de relatórios sobre os progressos na consecução da igualdade de género em África, que incorpora as aspirações da DSIGA e a Agenda 2063 da UA";
- c) ADOPTARAM as Decisões da 9ª Pr. -Cimeira do Género.

6ª SESSÃO: APRECIÇÃO E ADOÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS SOBRE OS INFORMES E ACTUALIZAÇÕES

a. Pr. -Cimeira de Género

27. A reunião foi informada sobre o relatório de Peritos relativa a Pr. -Cimeira do Género de 2018.

28. Os Ministros:

- a) TOMARAM NOTA da actualização.
- b) Operacionalização da Organização das Mulheres Pan -Africanas (PAWO) numa Agência Especializada da UA

29. A reunião recebeu uma actualização com o relatório dos Peritos sobre a Operacionalização da PAWO numa Agência Especializada da UA.

30. Após deliberação, os Ministros:

- a) MANIFESTARAM-SE PREOCUPADOS com o tempo que levará para negociar e ratificar um tratado, que irá transformar a PAWO numa Agência Especializada da UA, conforme a Decisão Assembly/621/(XXVIII) da Conferência;
- b) RECOMENDARAM a suspensão de todas as deliberações em torno da PAWO até nova ordem, ou quando estiverem disponíveis para participarem nas discussões;
- c) SOLICITARAM a Comissão a informar regularmente ao presente CTE sobre os progressos realizados na operacionalização da PAWO e assegure que a PAWO esteja disponível na próxima reunião do CTE.

- b. Estratégia de advocacia/campanha para a ratificação, domesticação e implementação do Protocolo de Maputo

31. A reunião recebeu uma actualização do relatório de peritos sobre a estratégia de advocacia/campanha para a ratificação, domesticação e implementação do Protocolo de Maputo. A Ministra do Género, Criança e Bem-estar Social do Sudão do Sul, informou também ao CTE sobre a ratificação do Protocolo de Maputo em Outubro, pelo Sudão do Sul, representando o 40º Estado Membro da UA, a fazê-lo.

32. Após as deliberações, os Ministros:

- a) INSTARAM a Comissão a efectuar missões de advocacia nacionais no âmbito do quadro do Comité Ministerial do Conselho Executivo sobre os Desafios de Ratificação/Adesão e Implementação dos Tratados da OUA/UA;
- b) SOLICITARAM a Comissão a finalizar a estratégia de advocacia e aos Estados-Membros para reverem a estratégia, com vista a reforçá-la, antes de realizar as missões de advocacia;
- c) INCENTIVARAM os Estados-Membros a continuar a defender e intervir junto das autoridades nacionais competentes, nomeadamente os Parlamentos nacionais, no sentido de aprovarem a ratificação do Protocolo de Maputo;
- d) INCENTIVARAM AINDA os Estados-Membros para que continuem a sensibilizar e educar as autoridades competentes sobre o Protocolo de Maputo.

c. Projectos de Jardim e Museu das Mulheres Africanas

33. A reunião recebeu uma actualização sobre o relatório de Peritos em projectos de jardim e museu das mulheres africanas.

34. Após as deliberações, os Ministros:

- a) SOLICITARAM a Comissão a desenvolver critérios na seleção de mulheres para serem homenageadas, as esculturas, retratos e outros itens;
- b) ENCORAJARAM os Estados-Membros a apresentar propostas sobre as mulheres para serem homenageadas e os pontos a serem incluídos nos projectos de jardim e museu das mulheres; essas submissões e propostas devem ser canalizadas através das estruturas da UA nos respectivos países;
- c) SOLICITARAM a Comissão a criar um Comité Ministerial para ajudar a orientar o projecto, incluindo a aprovação de critérios e análise das submissões.

- d. Pr-Consulta de África em torno da Comissão sobre o Estatuto da Mulher

35. A reunião recebeu uma actualização sobre a pr-consulta de África na Comissão sobre o Estatuto da Mulher.

36. Após as deliberações, os Ministros:

- a) SOLICITARAM à Comissão a garantir a posição comum de África sobre CSW 62 no tema prioritário ("Desafios e oportunidades para o alcance da igualdade do género e o empoderamento das mulheres e raparigas rurais") e rever o tema ("participação e acesso das mulheres nos meios de comunicação e tecnologias de informação e comunicação e o seu impacto e uso como um instrumento para o avanço e empoderamento da mulher", a partir da 47ª sessão de CSW), concordando-se que em momento oportuno se permita comunicação com Embaixadores Africanos em Nova Iorque, de modo que a África comunique as mesmas mensagens durante a Sessão;
- b) SOLICITARAM à Comissão a desenvolver e divulgar nos Estados - Membros directrizes para a participação na pr-consulta de África na Comissão sobre o Estatuto da Mulher.

- e. Data, Local e Agenda do próximo CTE

37. A reunião recebeu uma apresentação sobre a data, local e agenda do próximo CTE, que poderá realizar-se na Segunda-feira, dia 7 a Sexta-feira dia 11 de Maio de 2018 na Sede da UA, salvo se um Estado Membro se oferecer a acolher. O 3º CTE procederá à eleição de uma nova Mesa (Bureau) do CTE.

38. Na sequência das discussões, os Ministros:

- a) TOMARAM NOTA das datas propostas e RECOMENDARAM a Comissão, em consulta com a Mesa do CTE, a determinar a data e o local da próxima reunião do CTE.

8ª SESSÃO: ANÁLISE E ADOÇÃO DO RELATÓRIO DOS PERITOS SOBRE A ACTUALIZAÇÃO DA NOVA ESTRATÉGIA DA UA DE IGUALDADE DO GÉNERO E EMPODERAMENTO DA MULHER

39. A reunião recebeu uma apresentação do relatório dos Peritos sobre a actualização da nova estratégia da UA de Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher e uma apresentação do Projecto de Estratégia.

40. Após as apresentações, os Ministros:

- a) TOMARAM NOTA da informação actualizada;
- b) SOLICITARAM à Comissão a harmonizar as quatro línguas;

- c) ALTERARAM o nome da estratégia para "Igualdade do Género e Estratégia de Empoderamento da Mulher";
- d) SOLICITARAM a Comissão a continuar a finalizar a estratégia, com o apoio do Comité Directivo da Estratégia de Género que foi nomeado para o efeito;
- e) SOLICITARAM a Comissão a alargar a associação do Comité Directivo para incluir membros do CTE e informar regularmente o CTE sobre os progressos alcançados na finalização da nova Estratégia da UA sobre a Igualdade do Género e Empoderamento da Mulher;
- f) ENCORAJARAM os Estados-Membros a continuar comentando sobre a estratégia;
- g) SOLICITARAM a Comissão a circular nos Estados-Membros o terceiro Projecto da Estratégia;
- h) SOLICITARAM a Comissão a analisar as observações sobre o conteúdo;
- i) SOLICITARAM AINDA a Comissão a ter em conta a cultura específica e os imperativos tradicionais aquando da definição de conceitos, incluindo o género e a igualdade do género.

9ª SESSÃO: ANÁLISE E ADOÇÃO DO RELATÓRIO DE PERITOS SOBRE A ACTUALIZAÇÃO DA NOVA ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DA UA DE IGUALDADE DO GÉNERO E EMPODERAMENTO DA MULHER

41. A reunião recebeu uma actualização segundo a qual estratégia de comunicação está a ser desenvolvida juntamente com a estratégia de igualdade de género.

42. Após as deliberações, os Ministros:

- a) ALTERARAM o nome da estratégia de comunicação para: Estratégia de comunicação sobre a igualdade do género e empoderamento da mulher;
- b) TOMARAM NOTA da actualização.

11ª SESSÃO: ANÁLISE E ADOÇÃO DO PROJECTO DE RELATÓRIO DO CTE

43. ADOPTARAM o relatório com emendas.

12ª SESSÃO: CERIMÓNIA DE ENCERRAMENTO

44. No seu discurso de encerramento, a Sr^ª Mahawa Kaba Wheeler, Directora da WGDD, agradeceu a todos pela sua participação nesta reunião. Reiterou ainda que a

comemoração pela Comissão dos 16 Dias de Activismo era mais uma demonstração do seu compromisso com a GEWE e, uma vez que o CP afirmara previamente, ele aguarda com expectativa a possibilidade de trabalhar com ministros e todas as partes interessadas para a realização do seu compromisso em tornar as mulheres e os jovens, o ritmo cardíaco do seu mandato. Ela reconheceu e agradeceu a todos os que apoiaram a reunião, incluindo os tradutores voluntários dos Estados-Membros, nomeadamente de Angola e Moçambique para o Português e a Mauritânia, Líbia e Sudão para o Árabe. Manifestou o seu apreço ao Presidente e ao Relator da reunião dos Peritos que prepararam a presente reunião ministerial.

45. A Presidente da Mesa do CTE, S.Excia a Dr.ª Jean Kalilani, agradeceu a todos os delegados pelo impressionante empenhamento que permitiu a conclusão bem-sucedida desta reunião. Os resultados da reunião serão submetidos à aprovação da Conferência da UA, através das estruturas apropriadas. Além disso, destacou que, necessitaria mais advocacia para as actividades dedicadas à Igualdade de Género e Empoderamento da Mulher e, nesse sentido, exortou aos Ministros Responsáveis pelas Questões do Género e Assuntos da Mulher, a participarem no CTE, pessoalmente. Enquanto apreciava o trabalho do Secretariado, expressou igualmente a sua preocupação com os recursos humanos limitados, considerando que o trabalho da WGDD, é transversal. Por outro lado, agradeceu à Mesa do CTE pelo seu apoio.

2018-06-29

Report of the 2nd Ministerial Meeting of the African Union Specialized Technical Committee (STC) on Gender Equality and Women's Empowerment (GEWE), 4–8 December 2017, Addis Ababa, Ethiopia

African Union

DCMP

<https://archives.au.int/handle/123456789/8862>

Downloaded from African Union Common Repository